



RELATÓRIO ANUAL 2014

R E S U M O



CENTRUS

Fundação Banco Central de Previdência Privada

Visão de Futuro

Previdência como garantia de qualidade de vida e segurança.

Missão

A instituição e operação de planos de previdência que atendam às expectativas dos participantes, assistidos, patrocinadores e instituidores.

Valores Organizacionais

Comprometimento, Ética, Excelência,
Foco nos Resultados, Respeito em todas as Relações,
Sustentabilidade e Transparência.

Localização e Contatos

Ed. Corporate Financial Center
SCN - Quadra 2 - Bloco A – 8º andar
70.712-900 - Brasília (DF)

Fone: +55 (61) 2192-1414

Fax: +55 (61) 2192-1574

Atendimento: 0800 704 0494

(ligação gratuita de telefone fixo, do Brasil)

Sítio na internet: www.centrus.org.br

e-mail: ouvidoria@centrus.org.br

Índice

Situação Patrimonial	6
Plano Básico de Benefícios - PBB	6
Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC	9
Plano de Contribuição Definida - PCD	12
Plano de Gestão Administrativa - PGA	14
Demonstrativos de Investimentos	15
Composição da Administração dos Recursos	19
Rentabilidade	21
Custos Incorridos com a Administração dos Recursos	22
Programa de Participação no Resultado	23
Política de Investimentos-2015	24
Avaliação Atuarial	30

Situação Patrimonial

Plano Básico de Benefícios - PBB

O PBB, em função de sua maturidade, com todos os participantes em fase de recebimento de benefícios, possui a tendência natural de patrimônio decrescente. A redução do Ativo Líquido em 2014 foi fortemente influenciada pela expressiva desvalorização da carteira de renda variável, a despeito da rentabilidade positiva obtida com o segmento de renda fixa, composta basicamente por títulos públicos, bem como pelo pagamento de benefícios e de parcela do superávit de 2009. Por outro lado, contribuíram para mitigar esse efeito negativo os seguintes movimentos: estorno de provisões, decorrente da reavaliação do risco de ações judiciais que tratam de fração patrimonial, motivado por decisões favoráveis à Centrus no Superior Tribunal de Justiça - STJ; e transferência de recursos do fundo administrativo para o Plano, referente ao redimensionamento do montante necessário ao custeio da gestão do PBB. Há de se destacar ainda, como fato relevante, a transferência de R\$ 826, 7 milhões em Letras Financeiras do Tesouro - LFT para o patrocinador Banco Central do Brasil, recursos a ele disponíveis relativos à destinação do superávit de 2005, não ocasionando, porém, variação no saldo do ativo líquido por reduzir, em contrapartida, igual valor de obrigação.

Convém assinalar que para o PBB não consta inadimplência de contribuições dos patrocinadores, dívida contratada junto a patrocinadores, parágrafo de ênfase do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis e, por fim, providências a serem tomadas com relação a apontamentos e recomendações dos Conselho Fiscal e Deliberativo no parecer das demonstrações contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido

(Informações no Relatório Anual na página 75)

Em R\$ mil

Descrição	2014	2013	Variação %
1. Ativos	6.303.428	7.920.118	(20,4)
Disponível	24	34	(29,4)
Recebível	285.992	337.477	(15,3)
Investimento	6.017.412	7.582.607	(20,6)
Títulos Públicos	4.676.692	5.098.882	(8,3)
Ações	931.531	2.099.767	(55,6)
Fundos de Investimento	252.215	173.054	45,7
Investimentos Imobiliários	110.738	154.369	(28,3)
Empréstimos	13.601	15.335	(11,3)
Financiamentos Imobiliários	27.148	36.295	(25,2)
Outros Realizáveis	5.487	4.905	11,9
2. Obrigações	492.892	1.935.822	(74,5)
Operacional	347.405	1.375.953	(74,8)
Contingencial	145.487	559.869	(74,0)
3. Fundos não Previdenciais	307.611	364.995	(15,7)
Fundo Administrativo	281.792	331.815	(15,1)
Fundos dos Investimentos	25.819	33.180	(22,2)
4. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	5.502.925	5.619.301	(2,1)
Provisões Matemáticas	3.433.141	3.353.044	2,4
Superávit (Déficit) Técnico	1.582.263	1.447.930	9,3
Fundos Previdenciais	487.521	818.326	(40,4)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

(Informa es no Relatório Anual na página 72)

Em R\$ mil

Descri�o	2014	2013	Variacão %
A - Ativo Líquido - In�cio do Exercício	5.619.301	6.013.774	(6,6)
1. Adi�es	1.049.850	762.041	37,8
(+) Contribui�es	3.711	14.114	(73,7)
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	755.849	747.927	1,1
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	239.090	-	100,0
(+) Reversão de Fundo - Gestão Administrativa	51.200	-	100,0
2. Destina�es	(1.166.226)	(1.156.515)	0,8
(-) Benefícios	(777.595)	(893.314)	(13,0)
(-) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	(388.631)	(250.664)	55,0
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	-	(12.537)	(100,0)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	(116.376)	(394.473)	(70,5)
(+/-) Provisões Matemáticas	80.097	(50.085)	(259,9)
(+/-) Fundos Previdenciais	(330.805)	(317.405)	4,2
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	134.332	(26.983)	(597,8)
B - Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	5.502.925	5.619.301	(2,1)
C - Fundos não Previdenciais	307.611	364.995	(15,7)
(+/-) Fundo Administrativo	281.792	331.815	(15,1)
(+/-) Fundos dos Investimentos	25.819	33.180	(22,2)

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

Plano de Benefício Definido Centrus – PBDC

Ao contrário do PBB, o PBDC possui a quase totalidade de seus participantes em fase de formação de reservas, implicando, como tendência natural, o crescimento do seu patrimônio. As provisões matemáticas tiveram crescimento, considerando o fluxo líquido de pagamento de benefícios e de recebimento de contribuições, ajustado pela atualização do cálculo atuarial, que considerou incremento proporcionado pela revisão do parâmetro de expectativa de crescimento real de salário, passando de 3,20% para 2,45% a.a. Esse procedimento implicou, também, aumento no saldo do superávit técnico. Os investimentos foram fortemente influenciados pela aquisição de títulos públicos federais, tendo, em contrapartida, redução decorrente da expressiva depreciação da carteira de renda variável e da alienação de ações de companhias que não apresentavam boas perspectivas e propiciavam baixa remuneração aos acionistas.

De igual forma ao PBB, não consta para o PBDC inadimplência de contribuições dos patrocinadores, dívida contratada junto a patrocinadores, parágrafo de ênfase do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis e, por fim, providências a serem tomadas com relação a apontamentos e recomendações dos Conselho Fiscal e Deliberativo no parecer das demonstrações contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido

(Informações no Relatório Anual na página 76)

Em R\$ mil

Descrição	2014	2013	Variação %
1. Ativos	333.380	316.807	5,2
Disponível	3	39	(92,3)
Recebível	15.242	15.407	(1,1)
Investimento	318.135	301.361	5,6
Títulos Públicos	217.612	187.882	15,8
Créditos Privados e Depósitos	22.292	19.824	12,4
Ações	69.646	84.269	(17,4)
Fundos de Investimento	2.988	2.480	20,5
Investimentos Imobiliários	2.948	4.089	(27,9)
Empréstimos	2.340	2.472	(5,3)
Financiamentos Imobiliários	155	207	(25,1)
Outros Realizáveis	154	138	11,6
2. Obrigações	48.162	47.139	2,2
Operacional	47.838	42.475	12,6
Contingencial	324	4.664	(93,1)
3. Fundos não Previdenciais	15.733	16.725	(5,9)
Fundo Administrativo	15.130	15.207	(0,5)
Fundos dos Investimentos	603	1.518	(60,3)
4. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	269.485	252.943	6,5
Provisões Matemáticas	187.845	181.466	3,5
Superávit (Déficit) Técnico	61.594	48.801	26,2
Fundos Previdenciais	20.046	22.675	(11,59)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

(Informa es no Relatório Anual na página 73)

Descri�o	2014	2013	Variacão %
A - Ativo Líquido - In�cio do Exercício	252.943	240.158	5,3
1. Adi�es	47.089	31.209	50,9
(+) Contribui�es	3.587	3.009	19,2
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	43.287	28.200	53,5
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	215	-	100,0
2. Destina�es	(30.547)	(18.424)	65,8
(-) Benefícios	(12.070)	(8.667)	39,3
(-) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	(18.477)	(9.501)	94,5
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	-	(256)	100,0
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	16.542	12.785	29,4
(+/-) Provisões Matemáticas	6.379	15.098	(57,7)
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.629)	(9.522)	(72,4)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	12.792	7.209	(77,4)
B - Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	269.485	252.943	6,5
C - Fundos não Previdenciais	15.733	16.725	(5,9)
(+/-) Fundo Administrativo	15.130	15.207	(0,5)
(+/-) Fundos de Investimentos	603	1.518	(60,3)

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

Plano de Contribuição Definida – PCD

O PCD iniciou suas operações em maio de 2014 e objetiva o pagamento de benefícios proporcionais às reservas acumuladas individualmente pelos participantes e assistidos. Em razão das características do Plano, com relevante parte da população já em gozo de benefício, os investimentos estão concentrados em ativos de excelente liquidez e que buscam proporcionar retorno que supere, de forma líquida, a variação do IPCA acrescida de juros de 4% a.a. Ao final do exercício, o PCD contava com 483 inscritos e patrimônio de R\$ 127 milhões.

Não consta parágrafo de ênfase do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis do PCD e, tampouco, providências a serem tomadas com relação a apontamentos e recomendações dos Conselhos Fiscal e Deliberativo no parecer das demonstrações contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido

(Informações no Relatório Anual na página 77)

Em R\$ mil

Descrição	2014	2013 ^{1/}	Variação %
1. Ativos	127.684	-	-
Disponível	3	-	-
Recebível	277	-	-
Investimento	127.404	-	-
Títulos Públicos	82.295	-	-
Ações	18.279	-	-
Fundos de Investimento	26.830	-	-
2. Obrigações	755	-	-
Operacional	755	-	-
3. Fundos não Previdenciais	277	-	-
Fundo Administrativo	277	-	-
4. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	126.652	-	-
Provisões Matemáticas	126.652	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1/ O PCD passou a operar em maio de 2014

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

(Informa es no Relatório Anual na página 74)

Descri�o	2014	2013 ^{1/}	Variacão %
A - Ativo Líquido - In�cio do Exercício	-	-	-
1. Adi�es	136.086	-	-
(+) Contribui�es	128.194	-	-
(+) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.892	-	-
2. Destina�es	(9.434)	-	-
(-) Benefícios	(7.995)	-	-
(-) Resultado dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.439)	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	126.652	-	-
(+/-) Provisões Matemáticas	126.652	-	-
B - Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	126.652	-	-
C - Fundos não Previdenciais	277	-	-
(+/-) Fundo Administrativo	277	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

1/ O PCPD passou a operar em maio de 2014

Plano de Gestão Administrativa – PGA Demonstração

(Informações no Relatório Anual na página 78)

Em R\$ mil

Descrição	2014	2013	Variação %
A - Fundo Administrativo do Exercício Anterior	347.022	360.126	(3,6)
1. Custeio da Gestão Administrativa	35.887	27.906	28,6
Receitas	35.887	27.906	28,6
Custeio Administrativo de Investimentos	687	-	100,0
Taxa de Adm. de Empréstimos e Financiamentos	35	36	(2,8)
Receitas Diretas	-	19	(100,0)
Resultado Positivo dos Investimentos	34.659	26.539	30,6
Reversão de Contingências	14	-	100,0
Outras Receitas	492	1.312	(62,5)
2. Despesas Administrativas	85.710	41.010	109,0
Administração Previdencial	11.050	12.375	(10,7)
Pessoal e Encargos	7.744	7.396	4,7
Treinamentos/Congressos e Seminários	42	58	(27,6)
Viagens e Estadias	67	60	11,7
Serviços de Terceiros	1.173	1.280	(8,4)
Despesas Gerais	775	2.182	(64,5)
Depreciação e Amortização	157	167	(6,0)
Tributos	1.092	-	100,0
Contingências	-	920	(100,0)
Outras Despesas	-	312	(100,0)
Administração dos Investimentos	23.460	28.635	(18,1)
Pessoal e Encargos	16.537	16.512	0,2
Treinamentos/Congressos e Seminários	134	102	31,4
Viagens e Estadias	202	176	14,8
Serviços de Terceiros	2.695	3.731	(27,8)
Despesas Gerais	2.117	6.599	(67,9)
Depreciação e Amortização	416	526	(20,9)
Tributos	1.359	-	100,0
Outras Despesas	-	989	(100,0)
Reversão de Recursos para Plano de Benefícios	51.200	-	100,0
3. Sobra/Investimento da Gestão Administrativa (1 - 2)	(49.823)	(13.104)	280,2
B - Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (3)	(49.823)	(13.104)	280,2
C - Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + B)	297.199	347.022	(14,4)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrativos de Investimentos

(Informações no Relatório Anual nas páginas 61 a 64)

Comparativo de Investimento por Segmento de Aplicação

Consolidado

Valores em R\$ mil

Componente	31.12.2014		31.12.2013		Crescimento Nominal %
	Valores	Participação %	Valores	Participação %	
Recursos Garantidores ^{1/}	6.733.202	100,0%	8.073.041	100,0%	-16,6%
Renda Fixa	5.548.949	82,4%	5.799.877	71,8%	-4,3%
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	5.526.657	82,1%	5.780.053	71,6%	-4,4%
Títulos Públicos Federais	5.244.302	77,9%	5.603.442	69,4%	-6,4%
Cotas FIRF - Renda Fixa ^{2/}	282.355	4,2%	176.611	2,2%	59,9%
Créditos Privados - DPGE	22.292	0,3%	19.824	0,2%	12,5%
Renda Variável	1.019.456	15,1%	2.184.036	27,1%	-53,3%
Ações	1.017.494	15,1%	2.179.951	27,0%	-53,3%
Renda Variável - Valores a Receber/Pagar ^{3/}	1.962	0,0%	4.085	0,0%	-52,0%
Invest. Estruturados - Cotas de FIP	4.791	0,1%	5.144	0,1%	-6,9%
Imóveis	123.772	1,9%	168.690	2,1%	-26,6%
Aluguéis e Renda	119.049	1,8%	163.966	2,0%	-27,4%
Locados a Terceiros	59.110	0,9%	150.279	1,9%	-60,7%
Shopping Centers	13.594	0,2%	13.687	0,2%	-0,7%
Direitos de Alienação de Investimentos Imobiliários	46.345	0,7%	0	0,0%	100,00%
Outros Investimentos Imobiliários	4.723	0,1%	4.724	0,1%	0,0%
Operações com Participantes	43.239	0,6%	54.306	0,7%	-20,4%
Empréstimos a Participantes ^{4/}	15.938	0,2%	17.806	0,2%	-10,5%
Financiamentos Imobiliários a Participantes ^{5/}	27.301	0,4%	36.500	0,5%	-25,2%
Disponível	37	0,0%	88	0,0%	-58,0%
Exigível Contingencial ^{6/}	-7.042	-0,1%	-139.100	-1,7%	94,9%

Em relação aos saldos apresentados em 31.12.2014:

1/ - Os Recursos Garantidores são compostos por: Investimento (R\$ 6.746.446 mil) - Investimentos a Pagar (R\$ 597 mil) + Disponível (R\$ 37 mil) - Exigível Contingencial Investimentos (R\$ 12.684 mil).

2/ - Deduzido dos Créditos Bancários a Classificar (R\$ 593 mil).

3/ - Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio e Aluguel de Ações a Receber.

4/ - Deduzido do IOF retido a recolher (R\$ 3 mil).

5/ - Deduzido dos créditos de mutuários (R\$ 2 mil).

6/ - Deduzidos dos depósitos judiciais e recursais e outros realizáveis, no valor de R\$ 5.642 mil.

PBB

Valores em R\$ mil

Componente	31.12.2014		31.12.2013		Crescimento Nominal %
	Valores	Participação %	Valores	Participação %	
Recursos Garantidores^{1/}	6.004.558	100,00%	7.442.784	100,0%	-19,3%
Renda Fixa	4.923.727	82,0%	5.266.766	70,8%	-6,5%
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	4.923.727	82,0%	5.266.766	70,8%	-6,5%
Títulos Públicos Federais	4.676.692	77,9%	5.098.883	68,5%	-8,3%
Cotas FIRF - Renda Fixa ^{2/}	247.035	4,1%	167.883	2,3%	47,2%
Renda Variável	931.531	15,5%	2.099.767	28,2%	-55,6%
Ações	929.809	15,5%	2.095.836	28,2%	-55,6%
Renda Variável - Valores a Receber/Pagar ^{3/}	1.722	0,0%	3.931	0,1%	-56,2%
Invest. Estruturados - Cotas de FIP	4.665	0,1%	5.010	0,1%	-6,9%
Imóveis	110.738	1,8%	154.370	2,1%	-28,3%
Aluguéis e Renda	106.137	1,7%	149.768	2,0%	-29,1%
Locados a Terceiros	47.759	0,8%	136.434	1,8%	-65,0%
Shopping Centers	13.243	0,2%	13.334	0,2%	-68,0%
Direitos de Alienações de Investimentos Imobiliários	45.135	0,7%	0	0,0%	100,0%
Outros Investimentos Imobiliários	4.601	0,1%	4.602	0,1%	0,0%
Operações com Participantes	40.746	0,7%	51.626	0,7%	-21,1%
Empréstimos a Participantes ^{4/}	13.599	0,2%	15.333	0,2%	-11,3%
Financiamentos Imobiliários a Participantes ^{5/}	27.147	0,5%	36.293	0,5%	-25,2%
Disponível	24	0,0%	34	0,0%	-29,4%
Exigível Contingencial^{6/}	-6.873	-0,1%	-134.789	-1,8%	-94,9%

Em relação aos saldos apresentados em 31.12.2014:

1/ - Os Recursos Garantidores são compostos por: Investimento (R\$ 6.017.412 mil) - Investimentos a Pagar (R\$ 518 mil) + Disponível (R\$ 24 mil) - Exigível Contingencial Investimentos (R\$ 12.360 mil).

2/ - Deduzido dos Créditos Bancários a Classificar (R\$ 515 mil).

3/ - Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio e Aluguel de Ações a Receber.

4/ - Deduzido do IOF retido a recolher (R\$ 2 mil).

5/ - Deduzido dos créditos de mutuários (R\$ 1 mil).

6/ - Deduzidos dos depósitos judiciais e recursais e outros realizáveis, no valor de R\$ 5.487 mil.

PBDC

Valores em R\$ mil

Componente	31.12.2014		31.12.2013		Crescimento Nominal %
	Valores	Participação %	Valores	Participação %	
Recursos Garantidores^{1/}	317.735	100,00%	296.883	100,0%	7,0%
Renda Fixa	242.688	76,4%	209.983	70,7%	15,6%
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	220.396	69,4%	190.159	64,1%	15,9%
Títulos Públicos Federais	217.612	68,5%	187.881	63,3%	15,8%
Cotas FIRF - Renda Fixa ^{2/}	2.784	0,9%	2.278	0,8%	22,2%
Créditos Privados - DPGE	22.292	7,0%	19.824	6,7%	12,5%
Renda Variável	69.646	21,9%	84.269	28,4%	-17,4%
Ações	69.462	21,8%	84.115	28,3%	-17,4%
Renda Variável - Valores a Receber/Pagar ^{3/}	184	0,1%	154	0,0%	19,5%
Invest. Estruturados - Cotas de FIP	126	0,0%	134	0,0%	-6,0%
Imóveis	2.948	0,9%	4.089	1,4%	-27,9%
Aluguéis e Renda	2.826	0,9%	3.967	1,3%	-28,8%
Locados a Terceiros	1.265	0,4%	3.614	1,2%	-65,0%
Shopping Centers	351	0,1%	353	0,1%	-0,6%
Direitos de Alienações de Investimentos Imobiliários	1.210	0,4%	0	0,0%	100,0%
Outros Investimentos Imobiliários	122	0,0%	122	0,0%	0,0%
Operações com Participantes	2.493	0,8%	2.680	0,9%	-7,0%
Empréstimos a Participantes ^{4/}	2.339	0,7%	2.473	0,8%	-5,4%
Financiamentos Imobiliários a Participantes ^{5/}	154	0,1%	207	0,1%	-25,6%
Disponível	3	0,0%	39	0,0%	-92,3%
Exigível Contingencial^{6/}	-169	-0,1%	-4.311	-1,5%	-96,1%

Em relação aos saldos apresentados em 31.12.2014:

1/ - Os Recursos Garantidores são compostos por: Investimento (R\$ 318.135 mil) - Investimentos a Pagar (R\$ 79 mil) + Disponível (R\$ 3 mil) - Exigível Contingencial Investimentos (R\$ 324 mil).

2/ - Deduzido dos Créditos Bancários a Classificar (R\$ 78 mil).

3/ - Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio e Aluguel de Ações a Receber.

4/ - Deduzido do IOF retido a recolher (R\$ 1 mil).

5/ - Deduzido dos créditos de mutuários (R\$ 1 mil).

6/ - Deduzidos dos depósitos judiciais e recursais e outros realizáveis, no valor de R\$ 155 mil.

PCD

Valores em R\$ mil

Componente	31.12.2014	
	Valores	Participação %
Recursos Garantidores^{1/}	127.407	100,0%
Renda Fixa	109.125	85,7%
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	109.125	85,7%
Títulos Públicos Federais	82.295	64,6%
Cotas FIRF - Renda Fixa	26.830	21,1%
Renda Variável	18.279	14,4%
Ações	18.223	14,3%
Renda Variável - Valores a Receber/Pagar ^{2/}	56	0,1%
Disponível	3	0,0%

O Plano PCD foi instituído em maio de 2014.

1/ - Os Recursos Garantidores são compostos por: Investimento (R\$ 127.404 mil) + Disponível (R\$ 3 mil).

2/ - Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio.

PGA

Valores em R\$ mil

Componente	31.12.2014		31.12.2013		Crescimento Nominal %
	Valores	Participação %	Valores	Participação %	
Recursos Garantidores^{1/}	283.502	100,0%	333.374	100,0%	-15,0%
Renda Fixa	273.409	96,4%	323.128	96,9%	-15,4%
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	273.409	96,4%	323.128	96,9%	-15,4%
Títulos Públicos Federais	267.703	94,4%	316.678	95,0%	-15,5%
Quotas FIRF - Renda Fixa	5.706	2,0%	6.450	1,9%	-11,5%
Imóveis	10.086	3,6%	10.231	3,1%	-1,4%
Aluguéis e Renda - Locados a Terceiros	10.086	3,6%	10.231	3,1%	-1,4%
Disponível	7	0,0%	15	0,0%	-53,3%

1/ - Em relação ao saldo apresentado em 31.12.2014, os Recursos Garantidores são compostos por: Investimento (R\$ 283.495 mil) + Disponível (R\$ 7 mil).

Composição da Administração dos Recursos

(Informações no Relatório Anual nas páginas 66 a 67)

Consolidado

Valores em R\$ mil

Recursos	Gestores	Valores	Participação %	
			Grupo	Total
Investimento Total ^{1/}		6.740.244	-	100,0%
Recursos Administração Própria		6.453.098	100,0%	95,7%
Renda Fixa	Centrus	5.266.594	81,6%	78,1%
Renda Variável		1.019.456	15,8%	15,1%
Imóveis		123.772	1,9%	1,8%
Operações com Participantes		43.239	0,7%	0,7%
Disponível		37	0,0%	0,0%
Recursos Administração Terceirizada			287.146	100,0%
Fundos de Renda Fixa - FIRF		282.355	98,3%	4,2%
Bradesco FIRF Foco	Bradesco Asset Management Ltda	152.752	53,2%	2,3%
BB Olimpo 26 FIRF	BBDTVMS/A	129.603	45,1%	1,9%
Investimentos Estruturados		4.791	1,7%	0,1%
Investidores Institucionais FIP	Angra Partners	4.791	1,7%	0,1%

1/ Composição: Investimento (R\$6.746.446 mil) - Outros Realizáveis (R\$ 5.642 mil) - Investimentos a Pagar (R\$ 597 mil) + Disponível (R\$ 37 mil).

PBB

Valores em R\$ mil

Recursos	Gestores	Valores	Participação %	
			Grupo	Total
Investimento Total		6.011.431	-	100,0%
Recursos Administração Própria		5.759.731	100,0%	95,8%
Renda Fixa	Centrus	4.676.692	81,2%	77,8%
Renda Variável		931.531	16,2%	15,5%
Imóveis		110.738	1,9%	1,8%
Operações com Participantes		40.746	0,7%	0,7%
Disponível		24	0,0%	0,0%
Recursos Administração Terceirizada			251.700	100,0%
Fundos de Renda Fixa - FIRF		247.035	98,1%	4,1%
Bradesco FIRF Foco	Bradesco Asset Management Ltda	123.138	48,9%	2,0%
BB Olimpo 26 FIRF	BBDTVMS/A	123.897	49,2%	2,1%
Investimentos Estruturados		4.665	1,9%	0,1%
Investidores Institucionais FIP	Angra Partners	4.665	1,9%	0,1%

PBDC

Valores em R\$ mil

Recursos	Gestores	Valores	Participação %	
			Grupo	Total
Investimento Total		317.904	-	100,0%
Recursos Administração Própria		314.994	100,0%	99,1%
Renda Fixa	Centrus	239.904	76,2%	75,5%
Renda Variável		69.646	22,1%	21,9%
Imóveis		2.948	0,9%	0,9%
Operações com Participantes		2.493	0,8%	0,8%
Disponível		3	0,0%	0,0%
Recursos Administração Terceirizada			2.910	100,0%
Fundos de Renda Fixa - FIRF		2.784	95,7%	0,9%
Bradesco FIRF Foco	Bradesco Asset Management Ltda	2.784	95,7%	0,9%
Investimentos Estruturados		126	4,3%	0,0%
Investidores Institucionais FIP	Angra Partners	126	4,3%	0,0%

PCD

Valores em R\$ mil

Recursos	Gestores	Valores	Participação %	
			Grupo	Total
Investimento Total		127.407	-	100,0%
Recursos Administração Própria		100.577	100,0%	78,9%
Renda Fixa	Centrus	82.295	81,8%	64,6%
Renda Variável		18.279	18,2%	14,3%
Disponível		3	0,0%	0,0%
Recursos Administração Terceirizada		26.830	100,0%	21,1%
Fundos de Renda Fixa - FIRF		26.830	100,0%	21,1%
Bradesco FIRF Foco	Bradesco Asset Management Ltda	26.830	100,0%	21,1%

PGA

Valores em R\$ mil

Recursos	Gestores	Valores	Participação %	
			Grupo	Total
Investimento Total		283.502	-	100,0%
Recursos Administração Própria		277.796	100,0%	98,0%
Renda Fixa	Centrus	267.703	96,4%	94,4%
Imóveis		10.086	3,6%	3,6%
Disponível		7	0,0%	0,0%
Recursos Administração Terceirizada			5.706	100,0%
Fundos de Renda Fixa - FIRF		5.706	100,0%	2,0%
BB Olimpo 26 FIRF	BBDTVMS/A	5.706	100,0%	2,0%

Rentabilidade

(Informações no Relatório Anual na página 65)

PBB

Segmento	Rentabilidade		Benchmarks		
	Bruta	Líquida ¹	Selic	Ibovespa	Meta Atuarial (IPCA + 4% a.a.)
Renda Fixa	13,03%	2,14%	10,90%		
Renda Variável	-23,21%	-30,61%		-2,91%	
Investimentos Estruturados	-6,86%	-15,83%			
Imóveis	12,85%	1,98%			
Empréstimos a Participantes	10,88%	0,20%			10,66%
Financiamentos a Participantes	42,34%	28,63%			

/1 - Descontada a meta atuarial.

PBDC

Segmento	Rentabilidade		Benchmarks		
	Bruta	Líquida ¹	Selic	Ibovespa	Meta Atuarial (IPCA + 4%aa)
Renda Fixa	12,94%	2,06%	10,90%		
Renda Variável	-9,80%	-18,49%		-2,91%	
Investimentos Estruturados	-6,86%	-15,83%			
Imóveis	13,32%	2,40%			
Empréstimos a Participantes	19,94%	8,39%			10,66%
Financiamentos a Participantes	37,36%	24,13%			

/1 - Descontada a meta atuarial.

PCD

Segmento	Rentabilidade ^{1/}		Benchmarks ^{2/}		
	Bruta	Líquida ^{3/}	Selic	Ibovespa	Índice de Referência (IPCA + 4% a.a.)
Renda Fixa	7,01%	0,77%	7,40%		6,19%
Renda Variável	8,20%	1,89%		-2,40%	

1/ - A rentabilidade do Plano de Contribuição Definida Centrus - PCD está calculada a partir de sua instituição em, maio de 2014

2/ - Meta Atuarial e Selic acumulada nos últimos 8 meses. Ibovespa equivale a 7 meses.

3/ - Descontada a meta.

PGA

Segmento	Rentabilidade		Benchmarks	
	Bruta	Líquida ¹	Selic	Índice de Referência (IPC-A)
Renda Fixa	11,09%	4,40%	10,90%	
Imóveis	9,53%	2,93%		6,41%

/1 - Descontado o índice de referência.

Custos Incorridos com a Administração dos Recursos

(Informações no Relatório Anual na página 69)

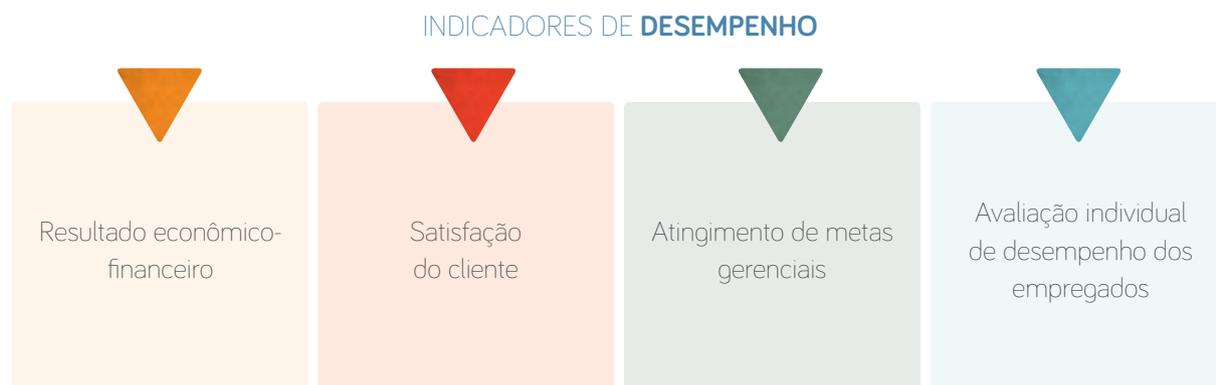
Valores em R\$ mil

Grupos de Despesas	Valores	Participação Relativa
I - Custos Incorridos com Administração	31.483	100%
Despesa com Pessoal e Encargos	24.280	77,12%
Conselho	1.242	3,94%
Dirigentes	3.998	12,70%
Pessoal próprio	17.779	56,47%
Cedidos	1.133	3,60%
Estagiários	128	0,41%
Treinamentos, Congressos e Seminários	177	0,56%
Viagens e Estadias	269	0,85%
Despesas Gerais	2.890	9,18%
Serviços de comunicação	662	2,10%
Material de consumo	200	0,64%
Serviços auxiliares	654	2,08%
Serviços de manutenção	648	2,06%
Custas processuais e cartórios	162	0,51%
Relações públicas e festividades	243	0,77%
Outros	321	1,02%
Consultoria	3.867	12,28%
Advogados	1.802	5,72%
Atuário	199	0,63%
Auditoria	138	0,44%
Recursos humanos	14	0,04%
Serviços de informática	1.517	4,82%
Comunicação e assessoria	63	0,20%
Planejamento	36	0,11%
Outros	98	0,31%
II - Despesas não Orçamentárias	3.023	-
Depreciações e amortizações	573	
Tributos	2.450	
Total das Despesas Administrativas no Exercício de 2014 (I + II)	34.506	

Programa de Participação nos Resultados

(Informações no Relatório Anual na página 40)

O Programa de Participação nos Resultados da Centrus, que objetiva estimular os empregados e dirigentes na busca do melhor desempenho, a participação é definida a partir da obtenção de sucesso nos indicadores de desempenho.



Política de Investimentos - 2015

(Informações no Relatório Anual nas páginas 44 a 60)

Consolidado

Em R\$ milhões

Ativos	2015		2016		2017		2018		2019	
	Renda Fixa	5.754,0	81,3%	6.246,3	83,9%	6.610,7	83,7%	6.986,3	83,4%	7.382,5
Renda Variável	1.181,8	16,7%	1.071,8	14,4%	1.154,4	14,6%	1.254,9	15,0%	1.373,0	15,4%
Investimentos Estruturados	4,8	0,1%	5,2	0,1%	5,7	0,1%	6,2	0,1%	6,8	0,1%
Fundo de Investimento em Participações	4,8	0,1%	5,2	0,1%	5,7	0,1%	6,2	0,1%	6,8	0,1%
Imóveis	84,6	1,2%	66,8	0,9%	69,4	0,9%	76,0	0,9%	83,2	0,9%
Operações com Participantes	42,4	0,6%	40,1	0,5%	40,0	0,5%	41,3	0,5%	43,9	0,5%
Outros ^{1/}	8,2	0,1%	8,2	0,1%	8,2	0,1%	8,2	0,1%	8,0	0,1%
Recursos Garantidores	7.080,6	100%	7.443,7	100%	7.894,0	100%	8.379,1	100%	8.904,0	100%

1/ Provisão para dividendos, juros sobre o capital próprio - JCP e realizável

PBB

Alocação dos Recursos

Em R\$ milhões

Ativos	2015		2016		2017		2018		2019	
	Renda Fixa	5.083,0	81,0%	5.529,0	84,0%	5.848,1	83,8%	6.177,6	83,4%	6.533,3
Renda Variável	1.074,5	17,1%	956,0	14,5%	1.030,4	14,8%	1.122,2	15,1%	1.231,3	15,6%
Investimentos Estruturados	4,7	0,1%	5,1	0,1%	5,6	0,1%	6,1	0,1%	6,6	0,1%
Fundo de Investimento em Participações	4,7	0,1%	5,1	0,1%	5,6	0,1%	6,1	0,1%	6,6	0,1%
Imóveis	68,8	1,1%	50,9	0,8%	51,9	0,7%	56,8	0,8%	62,1	0,8%
Operações com Participantes	39,6	0,6%	37,1	0,6%	36,7	0,5%	37,8	0,5%	40,1	0,5%
Outros ^{1/}	6,8	0,1%	6,8	0,1%	6,8	0,1%	6,8	0,1%	6,8	0,1%
Recursos Garantidores	6.277,3	100%	6.584,9	100%	6.979,4	100%	7.407,2	100%	7.880,2	100%
Gestão Administrativa	268,4		268,7		265,2		264,8		249,9	
Total do Patrimônio	6.545,7		6.853,6		7.244,6		7.671,9		8.130,1	
Rentabilidade	13,29%		12,33%		12,03%		11,91%		11,93%	
Meta Atuarial (IPCA + 4% a.a.)	10,69%		9,91%		9,61%		9,46%		9,46%	

1/ Provisão para dividendos, juros sobre o capital próprio - JCP e realizável

Limites de Alocação dos Recursos - 2015

Segmento	Alocação em 2015 ^{1/}			Permitido Resolução CMN nº 3.792
	Mínimo	Alvo	Máximo	
Renda Fixa	60,0%	81,0%	84,7%	100,0%
Renda Variável	14,2%	17,1%	38,8%	70,0%
Investimentos Estruturados	0,0%	0,1%	0,1%	20,0%
Imóveis	0,6%	1,1%	2,7%	8,0%
Operações com Participantes	0,6%	0,6%	2,7%	15,0%

1/ em relação aos Recursos Garantidores

Com base no fluxo financeiro do passivo atuarial, que confirma a plena maturidade financeira do PBB, a alocação dos recursos observa obrigatoriamente a liquidez e o menor risco.

Nesse aspecto, a estratégia estabelecida pauta-se na prevalência da carteira de Notas do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B em montante correspondente às exigibilidades, o que assegurará solidez financeira ao Plano.

Sob esse prisma, a Centrus manterá a política de redução do segmento de renda variável e de imóveis, com direcionamento dos recursos para referidos títulos públicos.

Visando manter o equilíbrio frente aos compromissos atuais e futuros, os investimentos indispensavelmente terão que produzir, ao longo dos anos, rentabilidade compatível com a meta atuarial, equivalente à variação do IPCA acrescida de juros de 4% a.a.

Expectativa de Rentabilidade

Segmento	2015	2016	2017	2018	2019
Meta Atuarial (IPCA + 4% a.a.)	10,69%	9,91%	9,61%	9,46%	9,46%
PBB	13,29%	12,33%	12,03%	11,91%	11,93%
Renda Fixa	12,97%	12,21%	11,85%	11,71%	11,74%
Renda Variável	12,98%	13,30%	12,75%	12,91%	12,91%
Investimentos Estruturados	9,04%	9,26%	8,94%	9,00%	9,00%
Imóveis	30,85%	6,42%	13,22%	13,51%	13,39%
Operações com Participantes	13,59%	12,72%	12,14%	12,06%	12,10%

PBDC

Alocação dos Recursos

Em R\$ milhões

Ativos	2015		2016		2017		2018		2019	
Renda Fixa	278,0	75,0%	315,3	76,0%	356,5	76,9%	401,4	77,8%	451,6	78,6%
Renda Variável	86,8	23,4%	94,0	22,7%	101,1	21,8%	108,4	21,0%	115,9	20,2%
Investimentos Estruturados	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,2	0,0%	0,2	0,0%	0,2	0,0%
Fundo de Investimento em Participações	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,2	0,0%	0,2	0,0%	0,2	0,0%
Imóveis	1,8	0,5%	1,3	0,3%	1,4	0,3%	1,5	0,3%	1,6	0,3%
Operações com Participantes	2,8	0,8%	3,0	0,7%	3,3	0,7%	3,5	0,7%	3,8	0,7%
Outros ^{1/}	1,2	0,3%	1,2	0,3%	1,2	0,3%	1,2	0,2%	1,2	0,2%
Recursos Garantidores	370,8	100%	415,0	100%	463,6	100%	516,2	100%	574,3	100%
Gestão Administrativa	16,0		16,0		15,8		15,8		14,9	
Total do Patrimônio	386,9		431,1		479,4		532,0		589,2	
Rentabilidade	13,41%		12,63%		12,33%		12,13%		12,08%	
Meta Atuarial (IPCA + 4% a.a.)	10,69%		9,91%		9,61%		9,46%		9,46%	

1/ Provisão para dividendos, juros sobre o capital próprio - JCP e realizável

Limites de Alocação dos Recursos - 2015

Segmento	Alocação em 2015 ^{1/}			Permitido Resolução CMN nº 3.792
	Mínimo	Alvo	Máximo	
Renda Fixa	59,2%	75,0%	80,2%	100,0%
Renda Variável	19,1%	23,4%	40,1%	70,0%
Investimentos Estruturados	0,0%	0,0%	20,0%	20,0%
Imóveis	0,2%	0,5%	0,8%	8,0%
Operações com Participantes	0,5%	0,8%	3,3%	15,0%

1/ em relação aos Recursos Garantidores

Tendo como premissa o fluxo de desembolso calculado atuarialmente, a diretriz estabelecida baseia-se na alocação de recursos em ativos de renda fixa e de renda variável, com maturação de longo prazo, objetivando a cobertura integral dos valores necessários ao pagamento dos benefícios e do exigível operacional em títulos públicos, de forma a preservar a solidez do PBDC.

Na carteira de renda fixa, em razão de ainda existir descasamento de prazos entre a carteira de títulos públicos e o fluxo de pagamentos dos benefícios, as aplicações em papéis do Governo Federal serão realizadas em ativos com vencimentos que propiciem ao Plano o recebimento de cupons nos vértices deficitários, frente as despesas previdenciárias esperadas.

Como parte da estratégia de manter a solvência do PBDC, as aplicações deverão, no conjunto, ao longo dos anos, produzir rentabilidade compatível com a remuneração do passivo atuarial do Plano.

Expectativa de Rentabilidade

Segmento	2015	2016	2017	2018	2019
Meta Atuarial (IPCA + 4% a.a.)	10,69%	9,91%	9,61%	9,46%	9,46%
PBDC	13,41%	12,63%	12,33%	12,13%	12,08%
Renda Fixa	13,12%	12,24%	11,89%	11,71%	11,67%
Renda Variável	13,77%	14,11%	13,60%	13,70%	13,70%
Investimentos Estruturados	9,04%	9,26%	8,94%	9,00%	9,00%
Imóveis	30,42%	6,44%	13,25%	13,54%	13,42%
Operações com Participantes	11,77%	10,88%	9,94%	9,92%	9,98%

PCD

Alocação dos Recursos

Em R\$ milhões

Ativos	2015		2016		2017		2018		2019	
Renda Fixa	116,8	84,9%	125,2	85,1%	132,7	85,1%	139,6	85,1%	145,6	84,9%
Renda Variável	20,5	14,9%	21,7	14,8%	23,0	14,7%	24,3	14,8%	25,7	15,0%
Outros ^{1/}	0,2	0,2%	0,2	0,1%	0,2	0,1%	0,2	0,1%	0,2	0,1%
Recursos Garantidores	137,5	100%	147,1	100%	155,9	100%	164,1	100%	171,5	100%
Gestão Administrativa	5,9		5,9		5,8		5,8		5,5	
Total do Patrimônio	143,4		153,0		161,7		169,9		177,0	
Rentabilidade	13,69%		11,93%		11,47%		11,35%		11,19%	
Índice de Referência (IPCA + 4% a.a.)	10,69%		9,91%		9,61%		9,46%		9,46%	

1/ Operações com participantes, provisão para dividendos, juros sobre o capital próprio - JCP e realizável

Limites de Alocação dos Recursos - 2015

Segmento	Alocação em 2015 ^{1/}			Permitido Resolução CMN nº 3.792
	Mínimo	Alvo	Máximo	
Renda Fixa	72,4%	84,8%	100,0%	100,0%
Renda Variável	0,0%	15,1%	19,6%	70,0%
Operações com Participantes	0,0%	2,0%	2,0%	15,0%

1/ em relação aos Recursos Garantidores

Tendo em vista que o PCD está estruturado sob o regime de capitalização, com reservas individuais, o principal aspecto observado na definição das diretrizes de investimentos diz respeito ao fluxo de pagamento de benefícios, permitindo, dessa forma, que se identifique as necessidades do Plano, em termos de rentabilidade futura e de liquidez.

Conforme fluxo projetado de desembolsos para os próximos cinco anos, os desembolsos do PCD superam os aportes, o que impõe a adoção de estratégia que satisfaça a liquidez exigida, sem descuidar, contudo, do rendimento estabelecido pelo índice de referência, representado pela variação do IPCA, acrescida do juro de 4% a.a.

Nesse cenário, os recursos serão, prioritariamente, direcionados para renda fixa, de sorte a satisfazer os pagamentos previstos.

Não estão previstos investimentos em imóveis e FIP, em razão de as características de prazo e liquidez dessas aplicações não serem compatíveis com o fluxo de desembolsos do Plano.

Os investimentos do PCD serão primordialmente administrados internamente, podendo ser direcionada até 10% para gestão terceirizada, com a finalidade de diversificar o risco de gestão e de mercado e maximizar a rentabilidade agregada.

Expectativa de Rentabilidade

Segmento	2015	2016	2017	2018	2019
Índice de Referência (IPCA + 4% a.a.)	10,69%	9,91%	9,61%	9,46%	9,46%
PCD	13,69%	11,93%	11,47%	11,35%	11,19%
Renda Fixa	13,70%	11,58%	11,07%	10,98%	10,78%
Renda Variável	13,62%	13,95%	13,45%	13,55%	13,55%
Operações com Participantes	12,00%	11,00%	10,00%	10,00%	10,00%

PGA

Alocação dos Recursos

Em R\$ milhões

Ativos	2015		2016		2017		2018		2019	
	Valor	%								
Renda Fixa	276,2	95,1%	276,8	95,1%	273,4	94,5%	267,7	93,8%	251,9	92,8%
Imóveis	14,0	4,8%	14,6	5,0%	16,1	5,5%	17,7	6,2%	19,5	7,2%
Recursos Garantidores	290,3	100%	291,5	100%	289,5	100%	285,4	100%	271,4	100%
Rentabilidade										
-PGA	13,59%		11,35%		10,94%		10,97%		10,80%	
-Referencial (IPCA)	6,43%		5,68%		5,39%		5,25%		5,25%	

Limites de Alocação dos Recursos – 2015

Segmento	Alocação em 2015 ^{1/}		
	Mínimo	Alvo	Máximo
Renda Fixa	94,2%	95,1%	95,1%
Imóveis	3,0%	4,8%	4,9%

1/ em relação aos Recursos Garantidores

A Política de Investimentos do PGA consiste na proposta de alocação dos recursos, na qual são estabelecidas diretrizes para aplicação dos montantes necessários ao custeio administrativo dos planos de benefícios administrados pela Fundação.

O Plano tem a variação do IPCA como referencial de rentabilidade para manter o equilíbrio frente aos compromissos futuros.

Expectativa de Rentabilidade

Segmento	2015	2016	2017	2018	2019
Índice de Referência (IPCA)	6,43%	5,68%	5,39%	5,25%	5,25%
PGA	13,59%	11,35%	10,94%	10,97%	10,80%
Renda Fixa	12,19%	11,29%	10,51%	10,53%	10,29%
Imóveis	51,67%	12,65%	19,14%	18,71%	18,31%

Avaliação Atuarial

(Informações no Relatório Anual nas páginas 114 a 132)

PBB

Das informações sobre a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no Plano

A taxa real anual de juros utilizada na Avaliação Atuarial de 2014 como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios, foi definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do Plano. Assim, o Conselho Deliberativo manteve a taxa de juros em 4,00% ao ano, decisão respaldada em estudos de aderência promovidos pelo atuário responsável do PBB, conforme Relatório de Teste de Aderência GAMA 62 - RE 104/14, os quais comprovaram a sustentabilidade da taxa de juros ora praticada.

Dos principais impactos ou afetações sofridos pelo plano no exercício de 2014

Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2013, a variação nominal das Provisões Matemáticas foi positiva em 2,39%, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 62 – RE 076/15, pela elevação dos valores dos benefícios pagos pelo Plano que, aliada ao efeito da taxa de desconto no cálculo do valor presente dos benefícios futuros, foi superior à involução natural das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos decorrente do envelhecimento e mortalidade da massa de Assistidos.

Das situações de superávit ou déficit do plano, bem como as respectivas causas, a destinação da reserva especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit

O Superávit Técnico Acumulado na Avaliação Atuarial do exercício de 2014, no montante de R\$1.582.262.753,41, teve aumento de 9,28%, quando comparado com o apurado na Avaliação Atuarial anterior.

O efeito líquido do citado aumento se deve, primordialmente, à reversão de recursos do Exigível Contingencial para o Patrimônio de Cobertura do PBB, em razão de reavaliação promovida pela Centrus dos valores devidos a essa rubrica contábil.

Das hipóteses atuariais do plano e seus fundamentos

No processamento das Avaliações Atuariais anuais de 2014 foram utilizadas as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras formuladas conforme definição da Centrus e do Patrocinador, considerando que estavam subsidiadas pelos estudos de aderência executados por Consultoria, por meio do Relatório de Teste de Aderência GAMA 62 - RE 104/14, observando-se assim os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006 e suas alterações, sendo as hipóteses atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo e divulgadas por meio do Comunicado Centrus nº 2014/18, com o parecer do Conselho Fiscal - COFIS 002/14.

Em relação ao Fator de Capacidade, esse é aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar o valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Referido fator é calculado em função do nível de inflação estimado e da taxa de juros.

As tábuas biométricas (Mortalidade Geral e Mortalidade de Inválidos) são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos de morte em uma população, em função da idade e do sexo. As utilizadas foram selecionadas dentre o conjunto de tábuas usualmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo, sendo sua aderência à população atestada por estudo específico para esse fim.

Para o PBB, foram utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2014 as seguintes premissas, comparadas às utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2013:

Premissa	Avaliação Atuarial Anual	
	2013	2014
Taxa de Juros	4,00% ao ano	4,00% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,81%	97,71%
Mortalidade Geral	AT 2000 M&F Desagravada em 10%*	AT 2000 M&F Desagravada em 10%*
Mortalidade de Inválidos	GAM-71 M&F**	GAM-71 M&F**

* Correspondem às tábuas nº 887 e 886 do *Table Manager da Society of Actuaries - SOA*, também denominadas *1996 US Annuity 2000 Male* e *1996 US Annuity 2000 Female*, para os Assistidos dos sexos masculino e feminino, respectivamente, aplicando-se, ainda, desagravamento linear de 10%.

** Correspondem às tábuas nº 818 e 817 do *Table Manager da Society of Actuaries - SOA*, também denominadas *1971 US GAM Male* e *1971 US GAM Female*, para os Aposentados Inválidos dos sexos masculino e feminino, respectivamente.

PBDC

Das informações sobre a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no Plano

A taxa real anual de juros utilizada na Avaliação Atuarial de 2014 como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de contribuições e benefícios, foi definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do Plano. Assim, o Conselho Deliberativo manteve a taxa de juros em 4,00% ao ano, decisão respaldada em estudos de aderência promovidos pelo atuário responsável do PBDC, conforme Relatório de Teste de Aderência GAMA 62 - RE 104/14, os quais comprovaram a sustentabilidade da taxa de juros ora praticada.

Dos principais impactos ou afetações sofridos pelo plano no exercício de 2014

Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2013, o crescimento percentual das Provisões Matemáticas foi de 3,52%, influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 62 – RE 075/15, pela atualização monetária das reservas, que, somada à concessão de novos benefícios e ao aumento médio dos salários, superou a diminuição esperada das provisões em face da redução do índice de crescimento salarial.

Das situações de superávit ou déficit do plano, bem como as respectivas causas, a destinação da reserva especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit

O Superávit Técnico Acumulado na Avaliação Atuarial do exercício de 2014, no montante de R\$61.593.854,88, teve aumento de 26,21%, quando comparado com o apurado na Avaliação Atuarial do exercício anterior.

O efeito líquido do citado aumento se deve, especialmente, ao ganho atuarial decorrente da alteração da premissa de crescimento real dos salários e à reversão de recursos do Exigível Contingencial para o Patrimônio de Cobertura do Plano, em razão de reavaliação promovida pela Centrus dos valores devidos a essa rubrica contábil.

Por outro lado, o resultado foi atenuado pela perda atuarial decorrente da não superação da meta atuarial pela rentabilidade do PBDC. No período compreendido pelo exercício completo de 2014 (janeiro a dezembro), a meta atuarial do Plano foi de 10,67% (IPCA de 6,41%, mais taxa de juros de 4,00%), enquanto que a rentabilidade alcançada no exercício foi de 6,97%, representando uma perda atuarial equivalente a 3,34%.

Das hipóteses atuariais do plano e seus fundamentos

No processamento das Avaliações Atuariais anuais de 2014 foram utilizadas as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras formuladas conforme definição da Centrus, considerando que estavam subsidiadas pelos estudos de aderência executados por Consultoria, por meio do Relatório de Teste de Aderência GAMA 62 - RE 104/14, observando-se assim os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006 e suas alterações, sendo as hipóteses atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo e divulgadas por meio do Comunicado Centrus nº 2014/18, com o parecer do Conselho Fiscal – COFIS 002/14.

A Taxa de Rotatividade é um fator decremental da massa de Participantes, que representa a expectativa do número daqueles que solicitarão o desligamento do Plano sem que tenham implementado o direito a qualquer benefício do PBDC.

Crescimento Real dos Salários é uma hipótese, expressa na forma de taxa, atribuída à variável salarial, a qual foi baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do Plano, de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que o empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Em relação ao Fator de Capacidade, esse é aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar o valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Referido fator é calculado em função do nível de inflação estimado e da taxa de juros.

As tábuas biométricas (Mortalidade Geral, Mortalidade de Inválidos e Entrada em Invalidez) são instrumentos que permitem medir a probabilidade de ocorrência de eventos de morte e entrada em invalidez em uma população, em função da idade e do sexo. As utilizadas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas

usualmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo, sendo sua aderência à população atestada por estudo específico para esse fim.

Para o PBDC, foram utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2014 as seguintes premissas, comparadas às utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2013:

Premissa	Avaliação Atuarial Anual	
	2013	2014
Taxa de Juros	4,00% ao ano	4,00% ao ano
Taxa de Rotatividade	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento Real dos Salários	3,20% ao ano para os Participantes em Atividade e 0,00% ao ano para Autopatrocinados	2,45% ao ano para os Participantes em Atividade e 0,00% ao ano para Autopatrocinados
Fator de Capacidade dos Salários/ Benefícios	97,81%	97,71%
Mortalidade Geral	AT 2000 M&F Desagravada em 10%*	AT 2000 M&F Desagravada em 10%*
Mortalidade de Inválidos	GAM-71 M&F**	GAM-71 M&F**
Entrada em Invalidez	ÁLVAROVINDAS	ÁLVAROVINDAS

* Correspondem às tábuas nº 887 e 886 do Table Manager da Society of Actuaries - SOA, também denominadas 1996 US Annuity 2000 Male e 1996 US Annuity 2000 Female, para os Assistidos dos sexos masculino e feminino, respectivamente, aplicando-se, ainda, desagrawamento linear de 10%.

** Correspondem às tábuas nº 818 e 817 do Table Manager da Society of Actuaries - SOA, também denominadas 1971 US GAM Male e 1971 US GAM Female, para os Aposentados Inválidos dos sexos masculino e feminino, respectivamente.

PCD

O PCD foi instituído na forma dos artigos 14, §§ 2º, 3º, inciso IV, e 8º, da Lei nº 9.650, de 27/05/1998, destinado aos servidores do Banco Central do Brasil e aos empregados da Centrus. Oferece benefícios previdenciários de aposentadorias e pensões estruturados na modalidade de Contribuição Definida caracterizando-se, portanto, nos termos da Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22/11/2005, como Plano de Benefícios dessa modalidade.

O PCD, apesar de ter sido aprovado pela então Secretaria de Previdência Complementar – SPC em 18/12/2002, por meio do Ofício nº 2134/SPC/CGAJ, não abrigou nenhum Participante ou Assistido até a aprovação do atual Regulamento pela Portaria Previc/Ditec nº 122, de 12/03/2014, tendo seu início operacional ocorrido em 02/05/2014.

Das informações sobre a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no Plano

Para o início da operacionalização do Plano, as hipóteses foram definidas pela Centrus, utilizando como base os resultados dos testes de aderência realizados para o PBB e o PBDC. Sendo assim, a taxa real anual de juros da Avaliação Atuarial de 2014, utilizada exclusivamente para o cálculo da Renda por Prazo Indeterminado e da Renda Certa Linear, foi estabelecida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos dos Planos. Assim, a Entidade deliberou pelo uso da taxa de juros em 4,00% ao ano, decisão respaldada em estudos de aderência promovidos pelo atuário responsável do PCD, conforme Relatório de Teste de Aderência GAMA 62 - RE 104/14, os quais comprovaram a sustentabilidade da taxa de juros ora praticada.

Dos principais impactos ou afetações sofridos pelo plano no exercício de 2014

Sendo a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2014, a primeira do PCD, não se tem variações quanto aos valores de Provisões Matemáticas, cabendo ressaltar apenas que, em face da modalidade do Plano, as variações ocorreram apenas em função das receitas oriundas de contribuições e retorno de investimentos e das despesas com pagamento de benefícios, resgates e portabilidades.

Das situações de superávit ou déficit do plano, bem como as respectivas causas, a destinação da reserva especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit

Haja vista que todos os benefícios oferecidos pelo Plano, encontram-se estruturados na modalidade de Contribuição Definida, sendo constantemente ajustados ao saldo de conta mantido em favor do Participante ou Assistido, o PCD tende a se manter em situação de equilíbrio atuarial, o que ocorreu na Avaliação Atuarial de 2014.

Das hipóteses atuariais do plano e seus fundamentos

No processamento das Avaliações Atuariais anuais de 2014 foram utilizadas as hipóteses biométricas e econômicas e financeiras formuladas conforme definição da Centrus e dos Patrocinadores, considerando que estavam subsidiadas pelos estudos de aderência executados por Consultoria, por meio do Relatório de Teste de Aderência GAMA 62 - RE 104/14, observando-se assim os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006 e suas alterações, sendo as hipóteses atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo e divulgadas por meio do Comunicado Centrus nº 2014/18, com o parecer do Conselho Fiscal – COFIS 002/14.

As hipóteses atuariais utilizadas no PCD, quais sejam, taxa de juros e mortalidade geral, são exclusivamente para o cálculo da Renda por Prazo Indeterminado, obtido atuarialmente, e da Renda Certa Linear.

A tábua biométrica (Mortalidade Geral) é um instrumento que permite medir a probabilidade de ocorrência de eventos de morte em uma população, em função da idade e do sexo. A utilizada foi selecionada dentre o conjunto de tábuas usualmente aceitas no Brasil, sendo sua aderência à população do PBB e do PBDC atestada por estudo específico para esse fim.

Para o PCD, foram utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2014 as seguintes premissas:

Premissa	Avaliação Atuarial Anual
Hipóteses Econômico-Financeiras	
Taxa de Juros Técnicos	4,00% ao ano
Hipóteses Biométricas	
Mortalidade Geral	AT - 2000 D10% M&F*

* Correspondem às tábuas nº 887 e 886 do *Table Manager da Society of Actuaries - SOA*, também denominadas *1996 US Annuity 2000 Male* e *1996 US Annuity 2000 Female*, para os Assistidos dos sexos masculino e feminino, respectivamente, aplicando-se, ainda, desagravamento linear de 10%.



CENTRUS
Fundação Banco Central de Previdência Privada